CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA



**PROJETO DE LEI Nº /2019**

Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “ Dia Municipal de Conscientização da Doença de Parkinson, ”, a ser comemorado anualmente no dia 11 de abril e dá outras providências.

 Art. 1º Fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o “Dia Municipal de Conscientização da Doença de Parkinson”, a ser comemorado anualmente no dia 11 de abril.

 Parágrafo único. O evento de que trata esta lei poderá ser realizado em qualquer outra data, dentro do mês referido, em caso de inviabilidade de aplicação do *caput* deste artigo.

 Art. 2º A data a que se refere o Art. 1º poderá ser comemorada anualmente com eventos de natureza voltados para a conscientização e prevenção sobre a doença, bem como com cursos, reuniões, palestras, entre outros, sobre a temática desta lei.

 Art. 3º Os recursos necessários para atender as despesas com a execução desta lei serão obtidos mediante doações, campanhas e parceiras com entidades públicas e privadas, sem acarretar ônus para o Município.

 Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões Plínio de Carvalho, 15 de abril de 2019.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Paulo Landim**

**Vereador**

**JUSTIFICATIVA**

A referida propositura objetiva trazer, no âmbito do Município de Araraquara, a conscientização e apoio da população aos pacientes da doença de Parkinson. Conhecida pelos tremores involuntários, o Parkinson costuma atingir cerca de 1% das pessoas acima dos 65 anos no mundo. Sua origem está, principalmente, na aceleração do envelhecimento dos neurônios ligados ao movimento, por isso é tão comum que estejam presentes sintomas como falta de equilíbrio e de coordenação motora, dificuldade na fala, constipação e rigidez muscular.

Nos dias de hoje temos uma importante arma a nosso favor: **a informação**. É por meio dela que podemos ampliar as medidas de prevenção e informações sobre o tratamento dessas e outras doenças cerebrais, de forma a trazer melhor qualidade de vida aos pacientes e seus familiares.

Segundo informações disponíveis no sítio eletrônico do Hospital 9 de Julho[[1]](#footnote-1), a doença de Parkinson é um distúrbio neurológico do movimento, progressivo e degenerativo que afeta milhares de pessoas. Embora seja muito mais comum em pessoas acima de 60 anos, o número de pessoas mais jovens diagnosticadas com a doença está aumentando.

Conforme a doença de Parkinson avança, ela se torna cada vez mais incapacitante, tornando difícil ou impossível a realização de atividades diárias simples, como tomar banho ou se vestir. Muitos dos sintomas da doença de Parkinson envolvem o controle motor, a capacidade de controlar seus músculos e movimento.

Os quatro principais sintomas da doença de Parkinson são:

**Tremor** (agitação involuntária e rítmica de um membro, cabeça ou corpo inteiro) – o sintoma mais reconhecido da doença de Parkinson, o tremor, muitas vezes começa com um tremor ocasional em um dedo que eventualmente se espalha para o braço todo. O tremor pode afetar apenas uma parte ou lado do corpo, especialmente nas fases iniciais da doença. Nem todo mundo com a doença de Parkinson tem tremor.

**Rigidez** (rigidez ou inflexibilidade dos membros ou articulações) – a rigidez muscular, experimentada com a doença de Parkinson, muitas vezes começa nas pernas e pescoço. A rigidez afeta a maioria das pessoas. Os músculos se tornam tensos e contraídos, e algumas pessoas podem sentir dor ou rigidez.

***Bradicinesia***ou***acinesia*** (lentidão de movimentos ou ausência de movimento) – bradicinesia é um dos sintomas clássicos da doença de Parkinson. Ao longo do tempo, uma pessoa com Parkinson pode desenvolver uma postura inclinada e uma caminhada lenta, arrastada. Eventualmente eles também podem perder sua capacidade de iniciar e se manter em movimento. Depois de vários anos, podem experimentar a acinesia, ou "congelamento" e perder totalmente os movimentos do corpo.

**Instabilidade postural** (deficiência de equilíbrio e coordenação) – uma pessoa com instabilidade postural pode ter uma posição inclinada, com a cabeça inclinada e ombros caídos. Eles podem desenvolver um encurvamento para a frente ou para trás e podem ter quedas que causam ferimentos. Pessoas com um encurvamento para trás têm uma tendência a "retropulsão", ou andar para trás.

A doença de Parkinson é causada pela degeneração de uma pequena parte do cérebro chamada substância negra. Conforme morrem os neurônios na substância negra, o cérebro torna-se privado do químico dopamina.

A dopamina permite que as células do cérebro envolvidas no controle de movimento se comuniquem e a redução dos níveis de dopamina leva aos sintomas da doença de Parkinson. De acordo com a **National Parkinson Foundation**, 60-80% da produção de dopamina células são perdidas, mesmo antes de aparecerem os sintomas motores da doença de Parkinson. 3

A doença de Parkinson torna-se cada vez mais incapacitante ao longo do tempo. O portador da doença pode ter problemas ao realizar atividades simples, como levantar de uma cadeira ou mover-se pela sala. Conforme a doença progride, algumas pessoas precisam usar cadeira de rodas ou serem acamadas permanentemente.

Em Araraquara, a luta pela conscientização e prevenção tem sido encampada pela Associação Parkinson Araraquara (Aspark), entidade sem fins lucrativos fundada por munícipes preocupados com a prevenção e qualidade de vida dos pacientes. Anualmente, a entidade realiza eventos de prevenção e conscientização, notadamente no dia 11 de abril, o dia mundial de conscientização sobre a doença.

Assim, tendo em vista a finalidade a que o Projeto de Lei se destinará, entendemos estar plenamente justificada a propositura do mesmo que, por certo, irá merecer a aprovação desta Casa de Leis.

 Cordialmente.

Sala de Sessões Plínio de Carvalho, 15 de abril de 2019.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Paulo Landim**

**Vereador**

1. Disponível em <https://www.h9j.com.br/suasaude/Paginas/Parkinson-medidas-simples-ajudam-a-prevenir-a-doen%C3%A7a.aspx>, consultado em 15 de julho de 2019. [↑](#footnote-ref-1)